

## 8.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ABRAMOVAY, Miriam (Coord.). **Escolas inovadoras: experiências bem-sucedidas em escolas públicas**. Brasília: UNESCO, 2003.

ALARCÃO, Isabel (org.). **Escola reflexiva e nova racionalidade**. Porto Alegre, 2001.

\_\_\_\_\_. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. São Paulo: Cortez, 2005.

ALBUQUERQUE, Eliana Borges, MORAIS, Artur Gomes de. O livro didático de alfabetização: mudanças e perspectivas de trabalho. In MORAIS, Artur Gomes de, ALBUQUERQUE, Eliana Borges e LEAL, Telma Ferraz. **Alfabetização: apropriação da escrita alfabética**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

ALBUQUERQUE, Eliana Correia; MORAIS, Artur Gomes de e FERREIRA, Andréa Tereza Brito. As práticas cotidianas de alfabetização: o que fazem as professoras? **Revista Brasileira de Educação**, v. 13, n.38, 2008.

AMBROSETTI, N. B. O “Eu” e o “Nós”: trabalhando com a diversidade em sala de aula. In: ANDRÉ, Marli (Org.). *Pedagogia das diferenças em sala de aula*. São Paulo: Papyrus, 1999

BARBIER, René. **A pesquisa-ação**. Brasília: Liber Livro Editora, 2004.

BASSO, Itacy Salgado. Significado e sentido do trabalho docente. **Caderno CEDES**, Campinas, v. 19, n. 44, 1998.

BRASIL. Secretaria da Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais- Língua Portuguesa (1ª a 4ª série)**. Brasília/ DF: 1997.

BRESSOUX, Pascal. As pesquisas sobre o efeito-escola e o efeito-professor. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, FAE/UFMG, n. 38, p. 17-88, 2003.

BRUNER, Jerome. **A cultura da educação**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

CARNOY, M. **Cuba's Academic Advantage**. Stanford, CA: Stanford University Press, 2007.

CHANTRAINE-DEMAILLY, Lise. Modelos de formação contínua e estratégias de mudança. In Nóvoa, António. **Os professores e sua formação**, Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1992

CORAIS, Maria Cristina. **Formação contínua de professores alfabetizadores**. Dissertação de Mestrado, UFRJ, 1999.

CUNHA, Maria Isabel da. **O bom professor e sua prática**. Campinas, SP: Papirus, 1989. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico).

DUARTE, Fernanda P. Conceptions of Good Teaching by Good Teachers: Case Studies from an Australian University. **Journal of University teaching & learning practice**. 2013.

ESTEBAN, Maria Teresa (org). **Avaliação: uma prática em busca de novos sentidos**. Rio de Janeiro, DP&A, 2003.

FERREIRO, Emilia e TEBEROSKY, Ana. **Psicogênese da língua escrita**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

FONTANIVE, Nilma. M. **A capacitação de professores contribui para a aprendizagem dos alunos? Um estudo das relações entre qualificação docente e melhoria de desempenho de estudantes no ensino fundamental**. Tese de doutorado. Puc/ Rio, 2009.

FRADE, Isabel Cristina Alves da Silva. **Métodos de alfabetização, métodos de ensino e conteúdos da alfabetização: perspectivas históricas e desafios atuais**. Educação Santa Maria, v. 32 - n. 01, 2007.

FREITAS, Luiz Carlos de. Ciclo ou série. **O que muda quando se altera a forma de organizar os tempos-espacos da escola?** Anped, 2004.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.

GADOTTI, Moacir. **Boniteza de um sonho: ensinar e aprender com sentido**. São Paulo: Grubhas, 2003.

GALVÃO, Andréa e LEAL, Telma Ferraz. Há lugar ainda para métodos de alfabetização? Conversa com professores(as). In MORAIS, Artur Gomes de, ALBUQUERQUE, Eliana Borges e LEAL, Telma Ferraz. **Alfabetização: apropriação da escrita alfabética**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

GARCIA, Marcelo Carlos. A formação de professores: centro de atenção e pedra de choque. In Nóvoa, António. **Os professores e sua formação**, Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1992.

GERALDI, João Wanderley. **Portos de Passagem**. São Paulo: Martins Pontes. 1997.

GOULART, Cecília. Letramentos e modos de ser letrado. Discutindo a base teórica de um estudo. **Revista Brasileira de Educação** v. 11 n. 33 set./dez. 2006.

GROSSI, Esther pilar. **Construtivismo Pós-Piagetiano**. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2010.

HUNT, B. C. Efectividade del desempeño docente. Una reseña de la literatura internacional y su relevancia para mejorar la educación em América Latina. **Preal**, marzo, 2009.

KLEIMAN, Angela B. (org). **Os significados do letramento. Uma perspectiva sobre a prática social da escrita**. Campinas, SP: Mercado das Letras. 1995.

KRAMER, Sonia. **Alfabetização, leitura e escrita: formação de professores em curso**. São Paulo: Editora Ática, 2001.

LADSON-BILLINGS, Glória. **Os guardiões de sonhos: o ensino bem-sucedido de crianças afro-americanas**. Tradução Cristina Antunes. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008.

LERNER, Delia. **Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

LERNER, Delia e PALACIOS, Alicia. **A aprendizagem da língua escrita na escola: reflexões sobre a proposta construtivista**, Artmed, 1995.

LYRA, Janete Teixeira de. **Espaço e tempo de formação coletiva de professoras alfabetizadoras: a SOPPA**. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, 2008.

LUDKE, Menga. O professor, seu saber e sua pesquisa. **Educação & Sociedade**, ano XXII, nº 74, Abril/2001.

MARZANO, Robert J.; PICKERING, Debra J.; POLLOCK, Jane E. **Ensino que funciona: estratégias baseadas em evidências para melhorar o desempenho dos alunos**. Porto Alegre, Artmed, 2008.

MAY, Tim. **Pesquisa social: questões, métodos e processos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

MENDES, Maria Celeste de Jesus. **A prática significativa de professores bem sucedidos: a voz do aluno do Ensino Médio**. Dissertação de Mestrado. Universidade Católica de Santos, 2006.

MORAIS, Artur Gomes de e LEITE, Tânia Maria Rios in MORAIS, Artur Gomes de; ALBUQUERQUE, Eliane Borges; LEAL, Telma Ferraz. **Alfabetização: apropriação do sistema de escrita alfabética**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

MORAIS, Artur Gomes de. **Ortografia: ensinar e aprender**. São Paulo: Ática, 2003.

\_\_\_\_\_. **Concepções e metodologias de alfabetização: por que é preciso ir além da discussão sobre velhos “métodos”**. XIII Endipe, 2006.

\_\_\_\_\_. Políticas de avaliação da alfabetização: discutindo a Provinha Brasil. **Revista Brasileira de Educação**. vol..17 no.51 Rio de Janeiro, 2012

\_\_\_\_\_. **Sistema de escrita alfabética.** Coleção Como eu ensino. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2012.

MORAIS, Artur Gomes; LEAL, Telma Ferraz. “Provinha Brasil”: monitoramento da aprendizagem e formulação de políticas educacionais. **RBP**AE – v.25, n.2, 2009.

MORTATTI, Maria Rosário. **Os sentidos da alfabetização: São Paulo/ 1876-1994.** São Paulo: Editora Unesp, 2006.

NÓVOA, António (org). **Os professores e sua formação.** Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1992.

OSTROVER, Fraga. **Criatividade e processos de criação.** Editora Vozes, RJ, 1977

PELLES, Patrícia Regina Henrique. **A alfabetizadora bem sucedida: meta-análise de pesquisas sobre práticas de alfabetização no Brasil, entre os anos de 1980 e 1990.** Dissertação de Mestrado. Belo Horizonte, MG, 2004,

PÉRES GÓMES, A. I. **A cultura escolar na sociedade neoliberal.** Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

PERRENOUD, Philippe. **A prática reflexiva no ofício de professor: profissionalização e razão pedagógica.** Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.

RIOS, Terezinha Azerêdo. **Compreender e ensinar: por uma docência da melhor qualidade.** São Paulo: Cortez, 2002.

SANTOS, Boaventura de Souza. **A crítica da razão indolente: contra o desperdício da experiência.** São Paulo: Cortez, 2005.

SCHON, Donald. Formar professores como profissionais reflexivos. In Nóvoa, António. **Os professores e sua formação,** Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1992.

SOARES, Magda. Letramento e alfabetização: as muitas facetas. **Revista Brasileira de Educação,** 2003.

\_\_\_\_\_. Simplificar sem falsificar. Editora Segmento. **Revista da Educação** nº 1, maio 2010.

\_\_\_\_\_. **Jornal Letra A:** entrevista com Magda Soares. Belo Horizonte. Abril/maio de 2005, v. 1, nº 1.

SOARES, Magda e MACIEL, Francisca. Alfabetização no Brasil. Série: **O Estado do Conhecimento nº 1.** Brasília, DF: MEC, Inep, Compede, 2000.

STREET, Brian. **Literacy in theory and practice.** Cambridge: Cambridge University Press, 1984.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** Petrópolis, RJ: 2010.

UTSUMI, Luciana Miyuki Sado. **Professores bem-sucedidos são professores reflexivos? A prática da reflexividade nas ações pedagógicas de professores nos anos iniciais d escolaridade. Olhar de Professor.** Ponta Grossa, v. 8, n. 2, 2005.

UUSIAUTTI, Satu and MAATA, kaarina. Good Teachers and Good Teacher Educators: A Glance at the Current Teacher Education in Finland. **Asian Journal of Education and Learning.** V. 01– Issue 01, April 2013.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente.** São Paulo: Martins Fontes, 1989.

WEISZ, Telma. **O diálogo entre o ensino e a aprendizagem.** São Paulo: Ática, 2000.

WRAY, David *et al* .**The Teaching Practices of Effective Teachers of Literacy.** **Educational Review,** Vol. 52, No. 1, 2000.

ZEICHNER, K.M. **A Formação reflexiva de professores: ideias e praticas.** Lisboa, Educa, 1993.

\_\_\_\_\_.1998. Para além da divisão entre pesquisador e pesquisador acadêmico. In: FIORENTINI, D. GERALDI, C. G e PEREIRA E. M. (orgs.). **Cartografia do trabalho docente** Campinas: Mercado das Letras, 1998.

Software utilizado

ATLAS.ti. Versão 6.1.1 / Student Single Use License (1993-2013) by ATLAS.ti GmbH, Berlin.

## ANEXOS

### ANEXO I

#### QUESTIONÁRIO AOS ORIENTADORES/ DIRETORES

Responsável por responder a este questionário: ( ) Orientador ( ) diretor ( ) orientador e diretor

- Nome da escola: \_\_\_\_\_
- Localização: ( ) 1º Distrito ( ) 2º Distrito ( ) 3º Distrito ( ) 4º Distrito
- Quantos alunos tem a escola? \_\_\_\_\_ Quantas turmas a escola atende?  
\_\_\_\_\_ Atende ao 2º segmento? \_\_\_\_\_
- Quantas turmas pertencem ao Ciclo de Alfabetização? \_\_\_\_\_
- Cite o nº de turmas de acordo com o ano de escolaridade:  
1º ano \_\_\_\_\_ turmas;                      2º ano \_\_\_\_\_ turmas;                      3º ano \_\_\_\_\_ turmas
- Qual foi a média de aprovação do 3º ano do Ciclo no ano passado?  
\_\_\_\_\_
- Quais fatores você considera que contribuíram para tal resultado?

---



---



---



---



---



---



---



---



---



---

- Há na escola alguma professora que se destaca no trabalho com alfabetização?  
( ) sim ( ) não

Se sim, continue respondendo ao questionário abaixo. Se não, obrigada por sua participação.

- Qual o nome dessa(s) professora(s)? \_\_\_\_\_

- Em que ano do Ciclo ela atua? \_\_\_\_\_

- Qual é o método de alfabetização utilizado por esta professora?

( ) silabação ( ) fônico ( ) palavração ( ) sentencição ( ) contos ( )

misto

( ) alfabetização com textos ( ) outro \_\_\_\_\_

- Explique por que você considera esta(s) professora(s) boa(s).

---

---

---

---

---

---

---

## CARTA DE APRESENTAÇÃO DA PESQUISA

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA  
DO RIO DE JANEIRO



Às orientadoras e/ou diretoras das Escolas da Rede Municipal de Duque de Caxias

A pesquisa aqui proposta, intitulada “As práticas cotidianas de professoras referência em Duque de Caxias: o que fazem estas professoras?” tem como objetivo selecionar e analisar características e práticas de professoras que obtêm sucesso em sua tarefa de alfabetizar os seus alunos. Espero que socializando experiências bem sucedidas na alfabetização possa contribuir para o sucesso de muitos outros professores, em muitas outras escolas e, assim, cumprir com o papel de toda professora alfabetizadora que é garantir a aprendizagem da leitura e escrita de seus alunos.

Peço a contribuição das orientadoras das escolas para que responda às questões abaixo, sabendo, desde já que, todas as condutas éticas relacionadas à pesquisa serão respeitadas, inclusive em relação à não divulgação do nome de qualquer participante e ainda que as respostas serão utilizadas estritamente para fins acadêmicos.

Desse modo, agradeço a sua participação e peço que encaminhe o questionário respondido ao DEB (Departamento de Educação Básica) até o dia 02 de abril.

Obrigada

Janete Teixeira de Lyra



## TERMO DE CONSENTIMENTO PARA AS PROFESSORAS

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA  
DO RIO DE JANEIRO



### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezada professora,

A pesquisa desenvolvida por mim, intitulada: “As práticas cotidianas de professoras-referência no município de Duque de Caxias: o que fazem estas professoras?”, sob a orientação da professora Dr<sup>a</sup> Zena Eisenberg tem como objetivo investigar e socializar práticas de alfabetização de professoras que obtêm sucesso em seu ofício de ensinar os alunos a ler e escrever, chamadas na pesquisa de professoras-referência.

A pesquisa consiste em realizar observações em sala de aula de suas práticas e dos seus alunos. Os principais instrumentos metodológicos utilizados por mim serão: 1) observação quinzenal das turmas, de junho a dezembro, 2) entrevista semiestruturada com as professoras-referência (audiogravada) e grupos focais com alguns alunos (será videogravada apenas para fins de transcrição), 3) coleta de trabalhos escritos por alunos em três momentos: no começo, no meio e no final do ano letivo, e 4) comparação dos resultados dos alunos através do instrumento instituído pelo MEC, a Provinha Brasil.

Esclareço que os dados observados serão utilizados para fins estritamente acadêmicos e que sua identidade, assim como a dos seus alunos, será mantida sob sigilo. Assim sendo, não antecipo qualquer dano ou prejuízo físico ou moral para quaisquer dos participantes.

Para a realização desta pesquisa, precisarei de seu consentimento assim como o dos responsáveis por seus alunos. Lembro que sua participação na pesquisa é voluntária e que, se em algum momento se sentir desconfortável por algum motivo, pode pedir o desligamento dela, sem nenhum prejuízo ou julgamento

Aproveito para agradecer a sua participação e me colocar à disposição para qualquer esclarecimento envolvendo a pesquisa. Para entrar em contato, escreva para [janetelyra@ig.com.br](mailto:janetelyra@ig.com.br) ou ligue para (21) 8866-8609.

Rio de Janeiro, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2012.

Eu, \_\_\_\_\_ declaro que estou ciente dos termos da pesquisa e de seus procedimentos e que concordo em participar da mesma.

\_\_\_\_\_  
Janete Teixeira de Lyra

\_\_\_\_\_  
Professora

Doutoranda| PPGE  
Depto. de Educação |PUC-Rio

## **ANEXO IV**

### **TERMO DE CONSENTIMENTO PARA OS PAIS**



## TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado responsável,

A pesquisa desenvolvida por mim, intitulada: “As práticas cotidianas de professoras-referência no município de Duque de Caxias: o que fazem estas professoras?”, sob a orientação da professora Dr<sup>a</sup> Zena Eisenberg tem como objetivo investigar e socializar práticas de alfabetização de professoras que obtêm sucesso em seu ofício de ensinar os alunos a ler e escrever, chamadas na pesquisa de professoras-referência.

A pesquisa consiste em realizar observações em sala de aula das práticas das professoras e dos seus alunos. Os principais instrumentos metodológicos utilizados por mim serão: 1) observação quinzenal das turmas, de junho a dezembro, 2) entrevista semiestruturada com as professoras-referência (audiogravada) e grupos focais com alguns alunos (será videogravada apenas para fins de transcrição), 3) coleta de trabalhos escritos por alunos em três momentos: no começo, no meio e no final do ano letivo, e 4) comparação dos resultados dos alunos através do instrumento instituído pelo MEC, a Provinha Brasil.

Esclareço que os dados observados serão utilizados para fins estritamente acadêmicos e que a identidade de sua criança será mantida sob sigilo. Todas as atividades serão feitas em horário normal de aula e não antecipo qualquer dano ou prejuízo físico ou moral para quaisquer dos participantes.

Para a participação de sua criança nesta pesquisa, precisarei de seu consentimento. Lembro que esta participação é voluntária e que, se em algum momento sua criança se sentir desconfortável por algum motivo, ela poderá pedir seu desligamento, sem que haja nenhum prejuízo ou julgamento moral.

Aproveito para agradecer a sua participação e me colocar à disposição para qualquer esclarecimento envolvendo a pesquisa. Para entrar em contato, escreva para [janetelyra@ig.com.br](mailto:janetelyra@ig.com.br) ou ligue para (21) 8866-8609.

Rio de Janeiro, \_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2012.

Eu, \_\_\_\_\_ declaro que estou ciente dos termos da pesquisa e de seus procedimentos e que concordo que minha criança participe da mesma.

\_\_\_\_\_  
Janete Teixeira de Lyra

\_\_\_\_\_  
Responsável

**ANEXO V**

## PROTOCOLO DE OBSERVAÇÃO EM SALA

### OBSERVAÇÃO EM SALA

Escola: \_\_\_\_\_

Professora: \_\_\_\_\_

- **Segurança:** Como responde às perguntas dos alunos? Demonstra conhecimento sobre o que está explicando? Faz intervenções adequadas?
- **Expectativas em relação aos alunos:** Como fala dos alunos? Como trata a todos? Há incentivo à competição? Há alguma forma de constrangimento de aluno por conta do desempenho abaixo do esperado? Demonstra preocupação com quem está com problemas de aprendizagem? Manifesta palavras de incentivo à turma?
- **Relações afetivas:** Demonstra respeito a todos? Trata a todos de forma igual? Valoriza a escuta? Demonstra carinho? Grita com os alunos? Ajuda quando encontra dificuldades? É interessada em saber sobre a história do seu aluno?
- **Gestão do tempo:** Há planejamento das atividades? A rotina é conhecida dos alunos? Há uma variedade de atividades? Os alunos têm tempo adequado para realizar as atividades?
- **Manejo de turma:** Quais são as regras básicas da turma? Conversa com os alunos sobre essas regras? O que faz quando há desrespeito às regras?
- **Práticas:**

**Atividades de leitura:** como acontecem? A professora lê para os alunos? Com que frequência? Há incentivo por parte da professora para que os alunos leiam? Os alunos têm acesso a livros? Os alunos tentam ler?

**Atividades de escrita:** os alunos são colocados na posição de escritores? Há incentivo para que escrevam do seu jeito? A cópia aparece muitas vezes? Em que contexto? A professora ajuda os alunos a escreverem palavras que não sabem? Como?

**A metodologia de alfabetização:** qual a metodologia utilizada pela professora? Como se dá o processo de ensino? Que atividades são desenvolvidas?

**Uso do livro de alfabetização:** a professora utiliza? Como? Com que frequência? Os alunos gostam dele?

As intervenções: Como a professora intervém nas atividades? Circula pela sala? Permanece próxima aos alunos? Estimula as trocas entre os alunos?

## ROTEIRO DE ENTREVISTA COM PROFESSORAS

### ENTREVISTA COM AS PROFESSORAS REFERÊNCIA EM ALFABETIZAÇÃO

Escola: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_\_ Professora: \_\_\_\_\_

#### Formação/ experiência

1. Quanto tempo você atua no magistério?
2. Qual a sua idade?
3. Está há quanto tempo trabalhando nessa escola? Só trabalha aqui?
4. Há quanto tempo atua na alfabetização?
5. Qual o seu nível de formação?
6. Atuar na alfabetização foi uma opção sua? Por quê?
7. Tem alguma formação específica para a alfabetização? Qual? Por que procurou essa formação?
8. Você acha a sua formação adequada para trabalhar com a alfabetização? Por quê?
9. Como tem sido a formação continuada para professores alfabetizadores na rede municipal?
10. Você costuma participar das formações? Por quê?

#### Professora-referência

1. Você acha que faz diferença um aluno estudar com uma boa alfabetizadora? Por quê?
2. Você tem sucesso na alfabetização dos seus alunos? Por quê?
3. O que você acha que faz que mais tem contribuído para a aprendizagem dos seus alunos?
4. De 0 a 10 dê uma nota para o seu desempenho como professora e justifique
5. Você acha que os responsáveis dos alunos estão satisfeitos com o seu trabalho? Como eles demonstram isso?
6. Você tem filhos? Se tivesse os matricularia com uma professora como você?

#### Práticas pedagógicas

1. Qual a metodologia de alfabetização que você adota?
2. Quem escolheu essa metodologia?
3. Onde encontra suporte teórico para trabalhar com essa metodologia?
4. Você conhece outras metodologias? Quais?
5. Já trabalhou com algumas delas? Como foi esta experiência?
6. Você usa livro didático? Por quê? Como?

7. Você costuma planejar as suas aulas? Como se dá esse processo?
8. Como tem sido o acompanhamento do seu trabalho pela escola?
9. Como você faz a avaliação do desempenho dos seus alunos na alfabetização?
10. Como você lida com os diferentes ritmos de aprendizagem? Dê exemplos.
11. Você se considera uma professora uma professora rigorosa ou liberal no quesito disciplina?
12. Quais são as principais regras na sua sala? O que acontece quando um aluno não as cumpre? Dê exemplos de sua ação.

## ROTEIRO DA CONVERSA COM OS ALUNOS

Escola: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_\_ Alunos participantes:-----

- Qual é a idade de vocês
- Como é o seu dia aqui na escola?
- Vamos listar como sua professora é\_ características boas e ruins (ditadas pelo aluno e escritas em um cartaz pela pesquisadora)
- Vocês gostam da sua professora?
- Como ela é na sala com vocês?
- O que ela faz que vocês mais gostam?
- O que ela faz que vocês não gostam?
- Vocês gostariam de trocar de professora? Por quê?
- Se vocês pudessem escolher, no ano que vem estudariam com essa professora novamente? Por quê?
- Seus pais gostam que vocês estudem com essa professora? O que eles acham dela?
- Vocês já sabe ler? E escrever?
- O que vocês fazem quando não estão conseguindo ler ou escrever alguma palavra na escola?
- A professora costuma ajudá-los quando têm dúvidas?
- Vocês acham que a professora explica bem as atividades?
- Quando vocês não conseguem entender o que ela explicou e perguntam novamente, o que ela faz?
- Geralmente vocês conseguem ou não fazer as atividades que a professora passa? Por quê?
- Como a professora reage quando um aluno se comporta mal? Atrapalha a aula?
- Vocês prestam atenção à aula ou fazem bagunça? O que a professora faz? Me conta um exemplo.
- Seu responsável já foi chamado à escola? Para quê?
- A professora costuma passar tarefas de casa? Quem ajuda a fazer?

### ANEXO VIII



## MANUAL DAS CATEGORIAS

### Perfil de alfabetizadora

Aperfeiçoar sua prática.

A professora considera que precisa ainda de aperfeiçoamento para um melhor desempenho.

Ex: Por que eu alfabetizo bem, mas tem coisas que eu ainda preciso melhorar.

Bom manejo de turma

A professora tem um bom manejo de turma.

Ex: A professora tem um bom manejo de turma. Os alunos, na sua presença se aplicam para realizarem as tarefas, conversando entre si e quase não se levantam.

Dificuldade com a heterogeneidade

Encontra dificuldades no trabalho com a diversidade de saberes

Ex: É complicado você trabalhar com uma turma heterogênea e a minha turma é heterogênea. Tem aqueles alunos que são ótimos e tem aqueles alunos que têm ainda muitas dificuldades, muitas dificuldades mesmo.

Espera sucesso dos alunos

A professora diz não aceitar que nenhum aluno comece e termine o ano do mesmo jeito.

Ex.: Você está entendendo? Então eu não aceito que a criança entre no ano de uma forma e saia da mesma forma,

É crítica

A professora se percebe como uma pessoa crítica em relação ao seu trabalho.

Ex: Eu sou muito crítica em relação ao meu trabalho

É curiosa

A professora se considera uma pessoa curiosa.

Ex: eu sou uma pessoa muito curiosa.

É exigente nas atividades

A professora se percebe como exigente na cobrança por resultados.

Ex: É... Pelo meu perfil. De disciplinadora, de cobrar resultados, cobrar dever de casa, cobrar...

É perfeccionista

A professora se diz perfeccionista em relação ao seu trabalho

Ex.: Eu sou muito perfeccionista de uma certa forma.

É rigorosa

A professora se considera rigorosa no quesito disciplina

Ex: Apesar de aqui não ser assim, ser uma realidade totalmente diferente, mas eu não me considero liberal, não. Eu até assim tomo cuidado para não ser rigorosa demais em alguns momentos.

**Não acredita em turma homogênea**

A professora acredita que todas as turmas são heterogêneas e se beneficia da troca entre os alunos de diferentes níveis.

Ex: Na verdade eu não acredito no que as pessoas chamam de turma homogênea, nem quero acreditar, porque não acho que existe.

**É importante considerar o que o aluno pensa.**

Considera importante levar em conta o que o aluno pensa.

Ex: É importante considerar o que o aluno pensa e aí tentar ajudá-lo a avançar um pouquinho no que ele tá pensando.

**Compromisso com o trabalho**

A professora tem atitudes de uma profissional comprometida com o seu trabalho: é assídua, pontual, responsável, séria.

Ex: Eu até acho que eles me respeitem por eu ser profissional, por eu ser séria, eles percebem na minha conduta, a minha educação, o fato de eu não faltar a escola.

## **Atividades para o ensino da língua escrita**

**Atividade de escrita individual**

Os alunos, individualmente, realizam atividade de escrita.

Ex: A professora estava passando uma revisão sobre animais que, segundo ela, começou falando ontem. A atividade era para que os alunos escrevessem o nome de animais que têm quatro patas, têm bico e que rastejam.

**Atividades com letras móveis**

A professora realiza atividades com letras móveis com os alunos que apresentam dificuldade na escrita

Ex: Após a correção no quadro no quadro, a professora chamou alguns alunos em sua mesa, alunos esses com mais dificuldades, para montarem palavras com letras móveis. Ela entregava um envelope com as letras na quantidade certa.

**Correção da escrita**

A professora pede que o aluno repense na palavra, quando escrita errada.

Ex: A correção é feita na hora assim que terminam, os alunos entregam o caderno e a professora corrige, assim faz as intervenções necessárias individualmente.

**Escrita coletiva**

A professora propõe atividades de escrita coletiva

Ex: Cheguei e a professora estava construindo com os alunos um texto coletivo: a parte em que o lobo mau se veste de vovozinha e a chegada da Chapeuzinho Vermelho.

#### Escrita do nome completo

A professora incentiva para que os alunos escrevam o seu nome completo

Ex: Hora do ditado: a professora recolheu a régua que contém o nome completo dos alunos. pois que saber se os alunos sabem escrevê-lo.

#### Escrita legível

A professora ensina procedimentos para que a escrita dos alunos fique legível

Ex: A professora ensina procedimentos de escrita a uma aluna. Diz que não pode escrever por cima de outra escrita, que precisa apagar quando erra, pois senão, ela não consegue saber o que a aluna escreveu. Permaneceu um tempo sentada próxima à menina. No fim, falou:” Agora sim, agora dá para entender”.

#### Alunos leem na sala

Os alunos escolhem e leem livros na sala

Ex: Neste primeiro dia de observação, percebi que a professora tem preocupação para que as crianças não fiquem sem fazer nada. Tem uma caixa de livros que os alunos podem pegá-los assim que terminam uma atividade.

#### Atividade de categorização

As crianças leem as palavras e as categorizam de acordo com as características pedidas pela professora.

Ex: A outra atividade era de folhinha e as crianças tinham que separar, a partir de desenhos, o que eram roupas, materiais escolares e brinquedos.

#### Compreensão de texto

Após ler um texto, a professora faz perguntas oralmente sobre o mesmo.

Ex: Fez uma brincadeira com os alunos: meninos x meninas para encontrarem personagens no texto. Eles tinham que achar e ler para a turma

#### Empréstimo de livros

A professora disponibiliza livros para serem levados para casa.

Ex: Hoje os alunos escolheram pela 2<sup>o</sup> vez livros para serem lidos em casa. É interessante ver como todos se mobilizam, tentando ler o título para a escolha. Mesmo sendo uma atividade para ser feita em casa, muitos leem em sala mesmo. Paulo, um aluno que está começando a aprender a ler, fica muito empolgado em tentar ler os títulos. Outros queriam ler o livro inteiro para mim

#### Incentivo à leitura

A professora incentiva que os alunos leiam diferentes materiais escritos.

Ex: Quando os alunos terminaram esta atividade puderam escolher um livro para ler, expostos em uma caixa. O acervo é da própria professora: "Olha que lindo todo mundo lendo”

#### Leitura coletiva

Os alunos leem coletivamente um texto exposto no quadro.

Ex: Ao lerem a agenda coletivamente, a professora fala: criança educada, não é aquela que quer ler mais rápido e mais alto que as outras. É aquela que lê junto e baixo.

#### Leitura de adivinhas

A professora propõe como atividade a leitura de adivinhas conhecidas oralmente

Ex: Chamava as duplas para que lessem as adivinhas e os outros responderem.

#### Leitura de ajuste

A professora propõe atividade de leitura de ajuste de texto conhecido de cor.

Ex: A professora propôs que cantassem a música: " Eu vi uma barata". Ela escreveu a música no quadro, cantaram as palavras de cada verso e chamou algumas crianças para fazerem o ajuste no quadro

#### Leitura de resumo de novela

A professora lê para os alunos o resumo de novela que eles assistem.

Ex: Ela dizia que todo o dia trazia o resumo da novela Carrossel e lia para os alunos.

#### Leitura do nome completo

Os alunos tinham que ler o seu nome completo.

Ex: Ela estava fazendo chamadinha. Pegava um crachá e as crianças tinham que ler o seu nome completo.

#### Leitura para alunos mais fracos

A professora propõe atividade de leitura para os alunos mais fracos treinarem em casa.

Ex: A professora passa leiturinhas para os alunos mais fracos treinarem em casa. No dia seguinte eles leem para ela.

#### Leitura silenciosa

Os alunos realizam leitura silenciosa.

Ex: Ao chegar todos estavam lendo silenciosamente um texto que vinha com algumas perguntas abaixo.

#### Ordenação de música

Os alunos ordenam as palavras de uma música conhecida de cor.

Ex: Entregou uma folha contendo as palavras desta música para que os alunos ordenassem. Um aluno (João) perguntou: Tia e se a gente copiar? Ela falou: João, você acha que eu vou deixar aqui no quadro? Até parece que a gente nunca fez esta atividade, eu vou apagar.

#### Ordenação de história

Os alunos leem e ordenam as partes da história que a professora acabou de ler.

Ex: Depois de ler a história, a professora entrega uma folha contendo tiras com partes da história para que os alunos leiam e coloquem na ordem certa.

#### Professora lê para os alunos

Professora lê com frequência para os alunos

Ex: A professora fez a leitura compartilhada “A galinha e a pata”. Nesse momento, pede silêncio e atenção.

Professora “toma leitura”

A professora chama seus alunos na mesa para que leiam para ela.

Ex: Quando eu tô tomando leitura, porque eu tomo leitura, isso é uma prática, de chamar.

Treino de leitura

Os alunos treinam uma leitura para ser lida no dia posterior.

Ex: A professora irá pedir que os alunos leiam amanhã. Segundo ela, isso tem dado muito certo. Eles treinam e no dia seguinte querem mostrar como estão lendo bem.

Uso da estratégia de antecipação

A professora incentiva os alunos a lerem utilizando a estratégia de antecipação.

Ex: A professora também acompanhou a leitura de alguns alunos. Ela falava: “Você começa a ler a palavra e adivinha o resto”.

## **Avaliação**

Acompanhamento do desenvolvimento

Professora considera importante fazer o acompanhamento do desenvolvimento dos alunos.

Ex: No ano passado eu fazia todos os meses um diagnóstico de escrita com eles, que eu até arquivava em uma pasta e com relação à leitura também.

Avaliação contínua

Faz avaliações diárias dos alunos através da observação do desempenho nas atividades.

Ex: A avaliação é diária, na observação mesmo. Vou observando como está cada aluno em relação mesmo às atividades.

Diagnóstico da escrita

A professora realiza, com frequência, diagnóstico da escrita.

Ex: Depois do recreio, a atividade foi o que seria um diagnóstico: a escrita da parlenda “um, dois, feijão com arroz”. A professora explicou que ninguém deveria copiar do colega um aluno perguntou tia: “feijão é com j ou com g?” A professora respondeu: “Não sei, hoje não vou ajudar, não Nicolas”. “Tia, não sei fazer inglês, não professora: Tenta, Nicolas!”

Pasta contendo evolução da escrita

A professora tem uma pasta onde mostra o processo de desenvolvimento de cada aluno na escrita.

Ex: A professora já está realizando o diagnóstico final da turma. A proposta é que escrevam a música “ Botei meu sapatinho”.

## **Dever de casa**

#### 1ª atividade: dever de casa

A professora inicia a sua aula passando dever de casa.

Ex: Cheguei à sala a professora já havia passado o dever de casa. Essa é a sua rotina, primeiro passa o dever de casa

#### Cobrança do dever de casa

A professora exige que os alunos façam o dever de casa.

Ex: A professora cobra o dever de casa do dia anterior, ressaltando a importância de prestar atenção à explicação, pois alguns alunos dizem que não fazem porque não sabem.

#### Correção do dever de casa

A professora corrige o dever de casa diariamente.

Ex: A professora pede o caderno de casa para corrigir o dever do dia anterior. À medida que corrige o dever, explica aos alunos.

#### Dever de casa às vezes

A professora passa dever de casa sem muita frequência.

Ex: A professora passa dever de casa todos os dias? Não, só às vezes.

#### Dever de casa todos os dias

A professora afirma passar dever de casa todos os dias

Ex: Segundo a professora todos os dias têm dever de casa.

#### Dever de casa feito por outro

A professora se mostra indignada quando percebe que alguém de casa fez o dever pela aluna.

Ex: A professora demonstrou muita indignação ao corrigir o dever de casa e perceber que alguém havia feito o dever de uma aluna. Disse que isso acontece diversas vezes, então, ela falou que da próxima vez irá deixar a aluna de castigo.

#### Dever de casa no livro

A professora quase sempre passa dever de casa nos livros.

Ex: A professora passou dever de casa no livro. Ela sempre utiliza o livro para fixar alguma atividade realizada na sala.

#### Elogios a quem faz deveres de casa

Ex: A professora elogia quem não fazia o dever de casa e neste dia o apresentou pronto. Pede o dever de casa e quando um aluno que nunca o fazia apresentou o dever pronto, ela demonstrou muita alegria, dizendo que ele é esperto.

#### Explicação do dever de casa

A professora explica o dever de casa.

Ex: A professora pergunta: vocês já ouviram falar do cantor Luiz Gonzaga? Ele viveu há alguns anos. Vocês vão fazer uma pesquisa sobre a vida dele, as músicas dele. Semana que vem a gente vai conversar sobre ele. Um aluno perguntou se podia usar a internet. Ela respondeu que na internet ele iria encontrar muita coisa.

Responsável ajuda nas tarefas de casa

Alunos afirmam que responsáveis ajudam nas tarefas de casa.

Ex: Tia, quando tá muito difícil eu pergunto a minha mãe. Às vezes quando meu pai tá em casa aí, eu pergunto a ele. Quando tiver fácil eu não pergunto a ninguém.

## **6-Efeito professora**

Acredita no efeito professora

Considera que uma boa professora faz diferença no desempenho dos alunos

Ex: Sim, acho que faz diferença, com certeza.

Alfabetização e o futuro da vida escolar.

A professora acredita que a alfabetização é fator determinante para o desempenho acadêmico futuro dos alunos.

Ex: É a alfabetização que vai influenciar pelo restante da vida escolar dele. Ele tendo uma boa base na alfabetização, ele se alfabetizando adequadamente, ele não vai ter tantas dificuldades nos anos futuros

É importante considerar o que o aluno pensa

A professora considera importante levar em conta o que o aluno pensa.

Ex: Considerar o que o aluno pensa e aí propor atividades para que ele avance.

O aluno precisa ser estimulado

A professora acredita que o aluno precisa ser estimulado à aprendizagem.

Ex: Ah! faz diferença o aluno estudar com uma boa professora porque ele precisa se sentir estimulado. Ele precisa se sentir provocado a aprender e qualquer professora que provoque e ensine, ela facilita a aprendizagem do aluno

## **Formação**

A Internet

A professora procura suporte teórico na internet.

Ex: Uma ferramenta muito boa é a Internet.

Assessoria pedagógica

A professora recebe assessoria pedagógica da OP.

Ex: Hoje ela terá assessoria com a orientadora pedagógica.

Fazia grupos de estudos na escola

A professora estudava com outros professores assuntos ligados à alfabetização

Ex: Na época ainda que eu era do Estado que se começou a falar muito nessa alfabetização, primeiro Montessori, depois Emilia essas coisas. Eu comecei a ler, a gente fazia grupos de estudos na própria escola.

#### Formação adequada

A professora considera que sua formação é adequada para o trabalho como alfabetizadora.

Ex; Eu acho adequada porque é... Eu vejo fluir, eu vejo dar resultado.

#### Formação da rede precária

A professora considera precária a formação que a rede de Duque de Caxias oferece.

Ex: É para ser sincera? Eu acho que deixa muito a desejar. Eu acredito que seria muito eficaz e mais eficiente se o professor tivesse acesso a formações ao nível de graduação, de pós- graduação, custeado ou com bolsa da prefeitura. Seria um incentivo muito grande a formação continuada.

#### Formação semanal

Uma vez por semana, a professora participa da formação do Geempa.

Ex: Amanhã, quarta-feira, a professora não virá para a escola, pois todas as quartas têm formação na SME do Geempa

#### Não acha sua formação adequada

Considera que sua formação ainda não é suficiente para alfabetizar

Ex: Eu nunca acho que é o suficiente. Eu acho que o dia que eu disser que alguma coisa e o suficiente, pode me enterrar.

#### Não tem formação específica para alfabetizar

A professora não tem curso específico relacionado ao trabalho com alfabetização.

Ex: Eu comecei... assim específica assim eu não tenho muita. Eu comecei a fazer o FAP.

#### Orientações da OP

A orientadora pedagógica, em momento de assessoria, sugere que a professora realize algumas atividades.

Ex: A Orientadora Pedagógica sugeriu que coloque também os textos conhecidos de cor neste caderno, porém não colocar desenho, para que as crianças possam utilizar estratégias de leitura: seleção, antecipação.

#### Participação nas formações

Costuma participar das formações oferecidas pela rede?

Ex: Sim, costume.

#### Revista Nova Escola

A professora busca, na Revista Nova Escola, suporte teórico.

Ex: Eu uso muito aquela revista, que eu gosto a Nova Escola, eu leio muito. Minha escola recebe. Então tem uma para cada professor.

#### Coleções pedagógicas

Utiliza coleções pedagógicas para preparar as suas aulas



Ex: Tem essas coleções pedagógicas também. Antes de comprar eu procuro dar uma olhada pra ver se o trabalho é de forma contextualizada, se trabalha com textos irreais, se trabalha com textos que circulam na sociedade, entendeu? Com textos de cor que as crianças sabem.

Suporte teórico nos livros

A professora procura suporte teórico nos livros.

Ex: Eu leio os livros que têm na biblioteca.

### **Intervenções da professora**

Ajuda os alunos com dificuldade

A professora busca ajudar os alunos com mais dificuldade.

Ex: Enquanto os alunos escrevem, a professora circulava pela sala, ajudando aos alunos com dificuldade.

Atenção individualizada

A professora dá atenção individualizada a quem não consegue realizar as atividades sozinho.

Ex: Mais com um acompanhamento individual mesmo. Eu tento.

Intervenção na escrita

A professora intervém na escrita de quem escreve errado.

Ex: A todo momento, a professora circula pela sala. Mostra no quadro quando alguém escreve errado

Intervenções adequadas

Professora considera que o que faz diferença em seu trabalho são suas intervenções são adequadas.

Ex: Eu acho que são as intervenções nas atividades. Eu acho que essa é a grande diferença, como você intervir, como fazer seu aluno pensar

Intervenções comportamentais

A professora faz intervenções em relação ao comportamento dos alunos.

Ex: Na hora do dever, um aluno estava com um brinquedo. A professora disse: Pode guardar isso aqui. Não é hora de brincar.

Professora circula pela sala

A professora circula pela sala, verificando como os alunos estão realizando as atividades e auxiliando-os.

Ex: A professora vai de mesa em mesa, ajudando os alunos que têm dificuldade e incentivando-os a lerem.

Professora não circula pela sala

A professora não circula pela sala, os alunos vão até sua mesa.

Ex: A professora não circula pela sala. Os alunos é que vêm até ela, que fica sentada em sua mesa e os alunos fazem fila para tirarem dúvidas, mostrarem o dever.

Verifica quem fez dever

A professora circula pela sala, verificando quem fez os deveres.

Ex: Antes do recreio passa de mesa em mesa, vendo quem terminou o dever.

### **Jogos de alfabetização**

A importância de cuidar dos jogos

A professora chama atenção quanto à importância de cuidar dos jogos

Ex: Antes de entregar, perguntou: Eu vou entregar os jogos, mas de quem são os jogos?

Os alunos responderam: Da tia. A professora disse: Então são da tia. É preciso ter cuidado com eles.

Bingo

A professora utiliza o bingo como estratégia para os alunos aprenderem sobre a escrita.

Ex: Após a escrita dos nomes com os papéis, a professora fez um bingo.

Brincadeira envolvendo a escrita

Ex: A professora realiza brincadeiras envolvendo a escrita.

Fez uma brincadeira com os alunos: meninos x meninas para encontrarem personagens no texto. Eles tinham que achar e ler para a turma.

Comportamento no jogo

Professora explica que nem sempre se ganha no jogo.

Ex: Algumas crianças reclamaram por não terem ganhado o jogo. A professora falou que se continuassem reclamando, da próxima vez não iriam brincar. Que o que vale é brincar e que na vida é assim. Nem sempre ganhamos.

Início das aulas com jogos

A professora inicia as aulas com jogos

Ex. A professora disse que percebeu que suas aulas estavam cansativas e sem graça para os alunos, que quase sempre demoravam muito tempo copiando o cabeçalho, ela passou desde ontem a iniciar suas aulas com um jogo.

Jogo da força

A professora brinca de bingo com os alunos.

Ex: Após as atividades escritas, a professora brincou de força de títulos de histórias.

Jogo todo dia

Crianças afirmam que todos os dias têm jogo.

Ex: É legal. Todos os dias a gente faz, pode jogar com a professora.

Jogos variados

A professora traz para a sala diferentes jogos.

Ex: Eram vários jogos: dominó, barras de cuisinaire, torre de hanoi, jogo com dinheirinho e material dourado. Neste jogo, a professora, ia pedindo que as crianças montassem determinadas quantidades. A sessão de jogos durou de 10h as 10:45.

#### Jogos de alfabetização do Governo Federal

A professora propôs que os alunos jogassem os jogos distribuídos pelo Governo Federal.

Ex: Depois das atividades escritas, já quase no final da aula uma aluna pediu para jogar. A professora deixou. Ela recebeu uma caixa de jogos de alfabetização do Governo Federal, jogos desenvolvidos pelo CEEL (Centro de Estudos em Educação e linguagem), Universidade Federal de Pernambuco.

### **Livro didático**

#### Livro didático não adequado

A professora considera que o livro didático que recebeu este ano não é adequado.

Ex: O livro até tem muitos textos, mas textos que na minha opinião não servem para o que eu preciso.

#### Não segue a sequência do livro didático

A professora não segue a sequência do livro didático.

Ex: Às vezes eu tô lá na página 30, depois eu vou fazer uma atividade que tá na página 140, entendeu?

#### Se sente presa ao usar o livro didático

A professora afirma se sentir presa utilizando o livro didático.

Ex: Me sinto meio engessada de você ter que seguir aquele livro.

#### Uso do livro didático do Geempa

O livro didático utilizado é do próprio Geempa.

Ex: Os alunos realizam atividades no livro próprio do Geempa.

#### Utiliza com frequência o livro didático

O livro didático é utilizado com frequência pela professora.

Ex: O livro didático é o material de apoio que eu utilizo.

#### Utiliza pouco o livro didático

Considera que o livro didático traz pouca contribuição ao trabalho.

Ex: Uso, esporadicamente. Não gosto muito não.

### **Práticas pedagógicas**

#### Alfabetização além da decodificação

Professora considera que a alfabetização não se restringe apenas à decodificação.

Ex: De nada adianta o aluno passar o ano inteiro e aprender a decifrar o código da escrita se ele vai chegar lá fora e não vai encontrar “o boi baba” para ler. Vai ter um texto com um formato, em um portador.

Alunos sentados em grupos

Ex: A sala de aula é organizada em grupos.

Por isso a necessidade deles trabalharem em grupo, eles trocam conhecimento e assim eles constroem o conhecimento deles.

Ambiente alfabetizador

Na sala de aula tem diferentes textos expostos.

Ex: Ambiente da sala: alfabeto com desenhos, alfabeto de rótulos. Algumas listas, personagens da turma da Mônica, músicas, quadrinhos.

Atividade com lista

A professora realiza atividade com lista

Ex: Pediu que os alunos fossem ditando modalidades esportivas que fazem parte das Olimpíadas, ao mesmo tempo refletiam sobre a escrita. Essa lista, segundo a professora, ficará exposta na parede.

Atividade de alfabetização sem reflexão

A atividade realizada não trazia reflexão sobre a escrita.

Ex: A professora dá continuidade à produção de um álbum que iniciou ontem. Era uma atividade do livro. Primeiro tinha o desenho, depois a escrita do desenho, a forma de escrita e depois a quantidade de boquinhas que representavam quantidade de sílabas de cada palavra.

Atividade com parlenda

A parlenda é utilizada como um texto privilegiado para alfabetizar.

Ex: A professora trabalhou com a parlenda 1,2,3 feijão com arroz. Utilizou a parlenda para que escrevessem os numerais por extenso. Depois pedia que alguns alunos, individualmente, tentassem lê-los e incentivava-os quando acertavam.

Atividades diversificadas

A professora realiza atividades diversificadas, de acordo com a necessidade de cada um.

Ex: Eu não posso tratar todo mundo da mesma maneira e tratar de maneira mediana porque aquele que está muito mais avançado vai achar muito fácil e aquele que está abaixo vai achar difícil

Atividade com adivinhas

A professora realiza atividade com adivinhas.

Ex: A primeira atividade que estava sendo explicada no quadro, era de adivinhas de animais. Cada aluno recebeu uma folhinha com pistas de animais e o espaço para escrever o nome de cada um. Para a resposta, tinha um espaço para cada letra.

#### Atividade fácil

A atividade realizada tornou-se fácil por conter um banco de palavras.

Ex: A professora trabalhou com a parlenda “Hoje é domingo”. Achei a atividade inadequada por ser fácil demais. Se não colocasse banco de palavras seria um desafio maior: as crianças teriam que pensar na escrita das palavras que faltavam. Com o banco, a atividade tornou-se sem desafio para a maior parte dos alunos.

#### Aula divertida

Alunos consideram que as aulas da professora são divertidas.

Ex: A gente começa a rir dela. Ela faz palhaçada pra gente.

#### Aula mais animada

A professora considera que após as mudanças, suas aulas ficaram mais animadas.

Ex: A professora falou que essa sua mudança de estratégia fez com que os alunos ficassem mais animados durante a aula.

#### Consciência fonológica

A professora realiza atividades que levam o aluno à reflexão fonológica.

Ex: Criança e dança estão rimando. Quando rimam terminam igual. É o mesmo com esperança.

#### Conversa sobre temas variados

A professora escolhe um tema para conversar com os alunos

Ex: A professora vem realizando atividades sobre o folclore. Relembrou aos alunos o que já estudavam sobre o tema e falou que hoje iria falar sobre os “monstros” do folclore; escolheu falar sobre o lobisomem. As crianças ouviram caladas e interessadas. Em seguida, conversaram sobre os conhecimentos que os alunos tinham sobre o lobisomem.

#### Conversa sobre a leitura feita

A professora estimula a discussão após a leitura feita por ela.

Ex: A rotina vai até a leitura feita pela professora. Hoje ela leu o livro “Aprenda a resolver seus problemas” e conversou com as crianças sobre autonomia.

#### Discussão e escrita sobre filme

Após assistir a um filme, a professora conversa com os alunos e pede que digam, escrevam e desenhem a parte que mais gostaram.

Ex: Cheguei à sala e a turma estava discutindo sobre o filme " A Era do Gelo 4", que viram ontem. Foi uma discussão em que os alunos falaram sobre a parte que mais gostaram. A professora pediu que contassem para mim sobre o que mais gostaram, já que eu não conhecia o filme. Em seguida a professora explicou sobre a atividade que era para ter sido feita ontem. O desenho e a escrita da parte que mais gostaram. Ela explicou que os personagens faziam parte de um determinado contexto; eles estavam em cima de um iceberg. Isso deveria aparecer no desenho. Falou que eles deveriam fazer o desenho individualmente, pois cada um gostava de uma parte, mas que podiam pedir ajuda na hora da escrita.

#### Duplas produtivas

Organiza duplas produtivas para a realização do trabalho

Ex: Observei que a professora rearrumou 2 duplas, pois disse que estavam erradas. Isso demonstra a preocupação dela com as duplas produtivas.

#### Escola não tem metodologia definida

A escola não tem uma metodologia de alfabetização definida.

Ex: E na escola tem uma obrigatoriedade de metodologia? Não, não tem. Eu tenho livre arbítrio para trabalhar.

#### Ensino do alfabeto

A professora apresenta o alfabeto de uma só vez, não de maneira fragmentada.

Ex: Procuo tá trabalhando com eles o alfabeto de uma vez só, não uma letrinha de cada vez.

#### Escrita sem ajuda

Ex: Hoje foi um dia de não pedir ajuda para escrever, quando iam perguntar alguma coisa à professora, ela dizia: Pensa, você sabe, hoje eu não vou ajudar.

#### Exige frases criativas

A professora pede que os alunos produzam frases criativas

Ex: A professora pedia que inventassem frases criativas. Dizia que não aceitaria frases do tipo: “O violão é .... O careca é ...”

#### Explicação sobre pontuação

A professora aproveita uma atividade para explicar sobre pontuação.

Ex: Oba!! Tirinha da turma da Mônica!! E a professora explicou o uso do ponto de exclamação.

#### O trabalho com outras metodologias

A professora conhece e já trabalhou com outras metodologias

Ex: Eu assumo que eu já tentei de tudo. Tentei trabalhar, quando eu entrei aqui na rede com a silabação, já tentei trabalhar assim uma letra de cada vez, só que eu me sentia frustrada porque eu achava que demorava muito.

#### Não trabalhou com outras metodologias

Nunca trabalhou com outra metodologia senão a que trabalha atualmente.

Ex: Não tive a oportunidade de trabalhar com outras metodologias.

#### Poucas atividades de correspondência letra/som

A professora realiza poucas atividades de estabelecimento letra/som.

Ex: Poucas vezes observo a professora realizando atividades de estabelecimento de relações entre letra/som. Ela faz isso muito mais individualmente, quando algum aluno vai até ela perguntar como se escreve determinada palavra.

### Pós construtivismo

Ex: A professora afirma basear a sua prática no pós-construtivismo.

Eu trabalho com o pós-construtivismo.

### Realiza atividades que os alunos pensem

A professora considera que suas atividades levam os alunos a pensarem.

Ex: Eu acho que eu não tenho metodologia. Eu acho que eu procuro atividades que façam com que meus alunos pensem.

### Reflexão sobre o sistema alfabético

Ex: A professora cria situações para que o aluno reflita sobre o princípio alfabético da escrita.

Na leitura de jacaré, o aluno não sabia o nome da letra que começava a palavra. Ela recorreu ao alfabeto para que recitasse as letras.

### Reflexão sobre sílabas

A professora pede que os alunos ditem as sílabas que compõem o título da história que leu.

Ex: Pede também que os alunos ditem as sílabas pra que escreva o título da história que leu. A maior parte dita NA para NHA. Ela fala: Como é que se faz?

### Reflexões sobre ortografia

A turma é levada a refletir sobre questões ortográficas.

Ex: A professora fez algumas explicações em relação à escrita de algumas palavras. Foi assim na escrita de garras. Como percebeu que muitas crianças haviam escrito com um r só, explicou quando usamos um r ou dois.

### Relaciona o alfabeto aos nomes dos alunos

Faz a relação das letras do alfabeto aos nomes dos alunos.

Ex: No início do ano com turmas menores, procuro tá relacionando isso daí aos nomes deles. Tá puxando outras palavras.

### Resultados são melhores porque os alunos sentam em grupo

Professora acredita que seus resultados se dão por seus alunos sentarem-se em grupos.

Ex: Mas eu tenho visto muito resultado por conta deles sentarem em grupo. Juntos eles constroem muito mais.

### Trabalha com as datas comemorativas

A professora tem um trabalho constante com as datas comemorativas.

Ex: A professora tem em um mural todas as datas comemorativas. Ela faz referência a essas datas todos os dias.

### Comparação de resultado de ditado

A professora utiliza recursos como gráficos para comparar resultados entre ditados.

Ex: Hoje, vai haver uma repetição de um ditado feito ontem, sobre o qual a professora construiu um gráfico de barras contendo os acertos dos alunos. Como houve uma grande quantidade de alunos que não acertou palavra alguma, foi combinado que

estudariam em casa para que fizessem o ditado de novo, para que a professora construísse outro gráfico.

Trabalha as disciplinas de forma integrada

A professora considera importante trabalhar as disciplinas de forma integrada

Ex: Eu procuro tá trabalhando com eles em relação a temas mesmo. Tá trabalhando... Eu procuro tá trabalhando de uma forma integrada. Tô trabalhando em ciências em relação a animais selvagens e domésticos, só que nisso eu também tô trabalhando a linguagem com eles, também entro com eles a questão da ortografia, a escrita, procuro tá trabalhando a leitura com eles, vou procurar trabalhar a matemática com eles com a resolução de situação problema. Procurar tá trabalhando de uma forma integrada.

Trabalha com alfabetização construtivista

Se considera uma professora construtivista.

Ex: Eu procuro tá trabalhando aquilo que eu acho que dá certo com eles e procuro tá trabalhando dentro da linha da rede, que é o construtivismo.

Trabalha com projetos

Realiza o trabalho sob forma de projetos.

Ex: Procuro tá trabalhando com projetos. Tá trabalhando com casa, como eu já trabalhei com eles. Aí eu tô trabalhando casa, os cômodos da casa, o que tem em cada cômodo da casa, ai nisso daí eu tô trabalhando com eles também a escrita, como se escreve tal palavra, com que letra vocês acham que começa, tá entrando também na escrita, também na leitura.

Trabalha com textos

Considera importante trabalhar com textos sempre.

Ex: Sempre com textos. Utilizo muito listas, sempre do mesmo campo semântico, diferente do que umas outras pessoas fazem, como você está vendo aqui, ó a lista do M, Textos, utilizo muito as parêntesis.

Uso da letra cursiva

A professora passa e os alunos copiam o cabeçalho com letra cursiva.

Ex: O cabeçalho está no quadro e os alunos o copiam com letra cursiva.

Uso de diferentes letras

A professora utiliza materiais escritos com diferentes tipos de letra.

Ex: Ela coloca a data e o enunciado da atividade com letra cursiva, mas as palavras que são para serem separadas são escritas com letra caixa alta. Isso facilita a leitura dos que ainda não estão alfabetizados.

Ajuda ao colega

A professora tenta conscientizar os alunos sobre a importância de refletirem e não copiarem o dever do outro.



Ex: A professora chamou atenção porque um aluno que ela tinha determinado para ajudar o outro, estava fazendo o dever para ele. A professora mostrou-se indignada e disse: “Você acha que vai aprender desse jeito, com um colega fazendo o dever pra você. Joga fora essa folhinha e vai fazer sozinho. Depois de um tempinho chamou o aluno para ela mesmo ajudá-lo.

#### Cola no ditado

A professora explica à aluna os prejuízos da cola

Ex: No ditado, uma aluna estava copiando as palavras. A professora descobriu e perguntou se ela queria continuar se enganando, fingindo que sabia, pois se assim continuasse, a professora iria entender que a menina já sabia tudo.

#### Atividade com aluna deficiente

A professora faz atividade específica com aluna especial

Ex: Hoje, a professora realizou algumas atividades diferenciadas com a aluna portadora de necessidades especiais. Foi a única vez que vi isso acontecendo.

#### Planejamento com registro

Considera importante fazer o planejamento

Ex: Eu procuro planejar assim de acordo com os temas que eu estou trabalhando. Aí eu procuro tá trabalhando também aquele tema com eles, aí eu vou buscando algumas atividades, aí eu vou adequando. Minha atividade de amanhã não está planejada, hoje que eu vou planejar. De hoje tá planejada.

#### Planejamento sem registro

A professora afirma que não registra o planejamento. Seleciona apenas o material que vai ser utilizado na aula.

Ex: Não. Planejar registrando? Não. Eu planejo. Seleciono material, separo. Nunca venho sem nada.

#### Ficha de frequência

Todos os grupos têm um nome e marcam diariamente uma ficha de frequência.

Ex: A professora controla a frequência com uma ficha para que cada grupo a preencha. Todo grupo tem um nome. No final da semana, a professora premia o grupo ao qual todos os componentes frequentavam todos os dias. Todos os dias ela recolhe a ficha de frequência e a entrega no dia seguinte.

#### Atividade da rotina

Algumas atividades fazem parte do que a professora chama de rotina

Ex: Rotina: um voluntário se apresenta para fazer a rotina (leitura dos combinados, leitura dos meses do ano, cantar música dos dias da semana).

A professora complementa falando do dia da semana e do mês.

#### Atividades do recreio

A professora lembra a aluno sobre o que deve ser feito na hora do recreio: ir ao banheiro, beber água.

Ex: Um aluno pediu para ir ao banheiro e a professora perguntou porque ele não foi na hora do recreio, que é para ele pensar bem que amanhã não deixará mais, pois o recreio tem que ser usado para ir ao banheiro e beber água.

#### Aula-entrevista

A professora faz mensalmente diagnóstico da turma, composto de vários itens, o que chama de aula-entrevista.

Ex: A professora faz uma vez por mês entrevista individual com os alunos. Neste dia não tem aula. É marcado um horário para um grupo de alunos. A aula entrevista é composta de 12 passos.

- 1- Escrita dos nomes
- 2- Leitura dos nomes
- 3- Escrita de quatro palavras e uma frase, retiradas de uma conversa com os alunos. Essas palavras são do mesmo campo semântico e a frase deve conter o nome da criança.
- 4- Leitura do texto ditado pelo aluno e escrito pela professora.
- 5- Elaboração de um teto.
- 6- Leitura das palavras e frases escritas anteriormente.
- 7- Organização das sílabas em um texto
- 8- Elaboração de ideias para escrita de um texto
- 9- Escrita de letras.
- 10- Recitar o alfabeto
- 11- Associar as letras aos sons.
- 12- Organização das unidades linguísticas

#### Grupos áulicos

Uma vez por mês é realizada o que é chamado de eleição dos grupos áulicos: os alunos escolhem com quem querem sentar para aprender com ele, ensinar e trocar.

Ex: Assim a gente media, eu conduzo a eleição. Mas eles, é que na verdade conduzem a eleição. Acontece assim: eles escolhem três: com quem eles querem aprender com que eles querem trocar e a quem querem ensinar. Eu recolho as cédulas e faço a apuração dos votos, e aí eles não escolhem com que eles vão trabalhar, eles só votam. Aí a gente monta, na apuração eu monto quem recebeu mais votos e como são seis grupos, os seis mais votados incluindo até quem sabe menos, que “ah eu quero ensinar ele”, todo mundo que sabe mais quer ensinar ele, ele pode ficar em primeiro lugar porque ganhou mais votos, aí ele vai ser o líder. O líder de cada grupo é que vai escolher os componentes para o seu grupo e no final quem sobra a gente inverte, quem sobra e que agora escolhe para que grupo vai, mas cada grupo tem que se esforçar para o colega ir para o grupo para que ele não se sinta preterido.

#### Dever no quadro

A professora passa dever no quadro para os alunos copiarem.

Ex: Algumas intervenções eram feitas: “-Felipe, você tem que ter atenção na hora que tira do quadro. Vai consertar isso aqui. Eu já falei que não quero letra caindo da linha. Apaga e conserta”.

**Cabeçalho pronto**

A professora exige que as crianças tragam o cabeçalho pronto de casa.

Ex: Ela, agora, exige que as crianças tragam o cabeçalho feito de casa. Ao passa-lo, não quer que ninguém o copie, pois diz que é hora de construir juntos. Quem não traz o cabeçalho e não consegue realizar o trabalho no tempo proposto, fica na hora do recreio fazendo.

**Cobra rapidez**

A professora cobra que os alunos realizem as atividades com rapidez.

Ex: Dois alunos demoram demais para acabar de copiar o dever do quadro. A professora faz várias cobranças “*Todo dia?*”

**O aluno e a aula****Gosta da aula**

Os alunos afirmam gostar da aula.

Ex: Eu gosto muito da aula.

**Gosta de fazer dever**

Alunos afirmam gostar muito de fazer os deveres.

Ex: Eu gosto de fazer dever, ler livro, caderno de casa, caderno de aula

**Gosta de ler**

Aluna afirma gostar muito de ler.

Ex: Ah, eu gosto de ler muito!

**Gostam de muito dever**

Alunos afirmam que gostam quando a professora passa muito dever.

Ex: E a professora de vocês, o que ela faz que é bem legal? Ah! Quando ela passa muito dever.

**Muita cópia**

Alunos reclamam que a professora passa muita cópia

Ex: Eu vou ser sincero, eu não gosto do dever de copiar, Porque às vezes a gente tá gastando tempo copiando que é mais importante ler. O meu caderno já está quase acabando.

**Punições****Chama atenção individualmente**

A professora, na maioria das vezes, quando precisa chamar atenção dos alunos, o faz individualmente.

Ex: A professora fala com um aluno sobre a piora em seu comportamento, de maneira individual. “O que está acontecendo com você? Você era tão tranquilo. Desde ontem você está assim, atacado. Isso é certo?”

Comunica ao responsável

Quando os alunos não cumprem as regras, os seus responsáveis são comunicados.

Ex: Geralmente comunico ao responsável também e converso com ele e mostro que aquilo dali o quanto vai tá prejudicando ele.

Fala, depois bota de castigo

A professora primeiro conversa com os alunos, em caso de descumprimento das regras, para depois colocar de castigo.

Ex: A professora bota de castigo quando a gente não faz o dever.

Professora briga

Alunos reclamam que não gostam quando a professora briga.

Ex: A professora é legal, menos quando ela briga, mas a gente gosta dela assim mesmo.

Professora dá advertência

Alunos afirmam que quando descumprem os combinados, podem levar advertência.

Ex: Minha mãe foi chamada porque eu levei advertência. Eu cortei o cabelo dela.

Professora deixa depois da hora

Quando turma faz bagunça, prof. deixa depois da hora

Ex: Eu não gosto quando a tia fica brigando com os alunos. Ela fala: se vocês brigarem mais uma vez eu vou deixar depois da hora.

Punições para quem não trouxe os livros

Os alunos que pegam livros emprestados e não trazem sofrem punições, como não pegar livro até que traga o anterior.

Ex: Ela confere se tá direitinho o livro e se atrasar, de castigo, a tia não deixa mais pegar.

Sentado perto da professora

A professora coloca aluno que faz bagunça sentado ao seu lado.

Ex: Um aluno após terminar o dever, ficou jogando aviãozinho e brincando na sala. A professora chamou-lhe a atenção várias vezes. Depois passou-lhe um sermão e o sentou ao seu lado

Vai para secretaria

Alunos que descumprem as regras são levados para a secretaria.

Ex: Aí ela manda a gente pra secretaria, mas eu nunca fui.

### **Relações aluno/ professora**

A professora almoça junto com os alunos

A professora almoça junto e a mesma comida que os alunos comem.

Ex: A professora almoça junto com os alunos. Ao ver em uma aluna destacada, sentada em uma mesa, a chama para perto de si.

Aluno xingou professora

Um aluno xingou a professora.

Ex: É tia, um dia um menino xingou a professora.

Brinca com os alunos

A professora, com frequência, brinca com os alunos.

Ex: A professora fez uma brincadeira com os alunos e todos riram.

Demonstração de afeto

Alunos e professora demonstram afeto uns pelos outros.

Ex: Um aluno estava dormindo na sala. Quando avisada, a professora se dirigiu a ele carinhosamente, passou a mão em seu rosto, perguntou se ele estava passando bem e mandou que fosse ao banheiro lavar o rosto.

Difícilmente perde a paciência

Difícilmente a professora demonstra perder a paciência.

Ex: A professora está sempre calma, dificilmente perde a paciência.

Espaço da sala de aula é democrático

Professora considera que o espaço da sala de aula é democrático.

Ex: A gente é bem democrático. Tudo o que eu vou fazer a gente combina, a gente vota, a gente conversa, a gente discute.

Medo da professora

Alunos afirmam ter medo da professora.

Ex: A gente não faz bagunça, porque tem medo da professora

Não aceita a intolerância

A professora não aceita atitudes de intolerância entre os alunos

Ex: Uma aluna pede licença para outro que está na frente do quadro. Ela fala alto e é repreendida imediatamente pela professora: Fala direito Vitoria!

Implicância com aluno

A professora tem consciência de que está com uma certa implicância com um aluno.

Ex: É que eu estava percebendo que estava com uma certa implicância com o menino, pois às vezes o tratava mal.

Boa professora

Alunos consideram a professora boa.

Ex: Ah! a tia, quando a gente tá meio enrolado ela ajuda. Ela é uma boa professora.

Professora chega atrasada, pede desculpa

Prof. afirma que quando chega atrasada, pede desculpas à turma.

Ex: Eu quando chego atrasada, peço desculpas e justifico o atraso. Cheguei quinze para as oito, “gente vocês me desculpem, o meu relógio não despertou eu acordei tarde”. Eu não devo essa satisfação a eles, mas eu dou porque eu gosto dessa troca.

Professora fala alto

Em algumas situações, a professora fala muito alto, assustando os alunos.

Ex: A professora fica bastante incomodada quando percebe que um aluno está atrapalhando o outro na hora da realização das tarefas. Às vezes chama a atenção dos alunos de maneira que os assustam, pois fala muito alto.

Professora pede desculpas a aluno

Professora pede desculpas aluno porque brigou com ele no dia anterior.

Ex: A professora pediu desculpas a um aluno porque brigou com ele ontem. Disse que ele é um menino esperto e ela briga porque sabe que ele é capaz.

Relações de respeito

As relações mantidas na sala são pautadas por muito respeito.

Ex: Observa-se, desse modo, um grande respeito que os alunos têm pela professora e o tanto que fazem para não desagradá-la e serem chamados atenção.

### **Relação professora/escola**

Não se identifica com trabalho da escola

Tem a percepção de que seu trabalho não é compreendido pela escola.

Ex: Nessa escola, 99% da escola eu não me identifico muito com o trabalho, não.

O papel da orientação

A professora afirma que o papel da orientação é acompanhar o trabalho de cada professor.

Ex: Eu acho que esse é o papel da orientação, ela tem que acompanhar o trabalho do professor

Troca com outros professores

A professora considera importante a troca com outros professores.

Ex: Procuo saber o que o colega tá trabalhando, vejo se aquilo dali vai tá atendendo as minhas necessidades.

### **Satisfação das famílias**

Pais querem matricular seus filhos com a professora

Os pais pedem que seus filhos sejam matriculados com a professora.

Ex: Procuram vaga na minha turma na secretaria.

Responsáveis não satisfeitos

Os pais demonstram não estar satisfeitos com o trabalho desenvolvido.

Ex: Não estão satisfeitos porque é um método novo, é uma metodologia nova, e eles não estão acostumados. Eu estou trabalhando com o pós-construtivismo. Eles estão acostumados a ver a criança encher o caderno de dever e b com a faz bá, b com e faz bé e é isso que para eles é aprender, entendeu?

**Responsáveis parcialmente satisfeitos**

Os pais têm algumas ressalvas ao trabalho da professora.

Ex: Estão mais ou menos. Nessa escola, eu já ouvi alguns comentários dos pais. Não assim, dizendo que estão insatisfeitos, mas tem algumas coisas que eles esperam que aconteçam aqui.

### **A busca pela autonomia dos alunos**

A professora incentiva que os alunos resolvam seus pequenos problemas

Ex: Um aluno não está copiando o cabeçalho. A professora pergunta o motivo. Ele diz que está sem lápis. Ela fala que ele tem resolver esse problema, pois já está bem grandinho (a professora disse que estava buscando autonomia dos alunos)

### **Conseguem fazer as atividades**

Alunos geralmente conseguem realizar as atividades.

Ex: Vocês geralmente conseguem fazer as atividades? Eu consigo fazer tudo.

### **Alunos consideram-se alfabetizados**

Alunos consideram que já sabem ler e escrever.

Ex: Todo mundo aqui já sabe ler? Todos respondem: sim.

### **Carência de pessoal de apoio**

Conscientiza os alunos sobre a carência de pessoal de apoio, por isso devem evitar sujar a sala.

Ex; Disse aos alunos que a escola está passando por dificuldades de falta de pessoal de limpeza, por isso, na atividade de recorte das palavras, não deviam jogar lixo no chão.

### **Cineminha na escola**

Todos participaram do cineminha que aconteceu na escola, mesmo os que não puderam pagar.

Ex: Cineminha- R\$2,00- as crianças que não trouxeram o dinheiro vão poder assistir e trazer o dinheiro depois.

### **Material escolar**

Há cobrança pelo material básico escolar.

Ex: Uma aluna estava sem o lápis, a professora falou: - Cadê o seu lápis? Tem que ter cuidado com o seu material.

### **Conhecimento de alfabetização distante das pessoas**

A professora reclama que os conhecimentos referentes à alfabetização não são totalmente socializados.

Ex: A professora falou da metodologia que usa para alfabetizar e que parece que os conhecimentos referentes à alfabetização não chegam a algumas pessoas, lugares.

### **Conscientização sobre combinados**

A professora conscientiza os alunos da importância de cumprir os combinados.

Ex: Mas eu procuro colocar isso pra eles não como uma imposição mas como uma forma de carinho, “poxa eu não quero que ninguém reclame de vocês”, ai eles mesmo se conscientizam, né, que querem dar orgulho. “Não, tia falam que a gente é comportado, que a gente é educado”.

### **Constrangimento aos alunos**

A professora tem algumas atitudes que constroem os alunos

Ex: Uma coisa que a professora faz e que me chama atenção é o que considero um certo constrangimento a alguns alunos. Ex.: ela encontrou o que chama de régua de nome de um aluno no chão. Ela falou: “Deixa eu adivinhar de quem é essa régua. De quem será? Só pode ser de um aluno que não faz os deveres, que não presta atenção a nada que eu falo. Quem é gente? É o Vitor- responderam. Ela diz: “Vitor, quando é que você vai despertar?”

### **Construção de regras**

Os alunos constroem coletivamente as regras da turma.

Ex: E até que eu trabalho com eles no início do ano que são as regras da turma que eles mesmos vão construindo. Já fiz até um cartaz com eles, e eles mesmos vão construindo as regras da turma

### **Contagem dos alunos**

A professora conta quantos alunos foram à aula, quantos faltaram, estimulando o cálculo mental.

Ex: Ao final fazia a conta de quantos alunos vieram e quantos faltaram. Alguns alunos eram designados para fazer esta conta no quadro.

### **Cuidados com os livros**

A professora ensina que os alunos devem ter cuidado com os livros que pegam emprestados.

Ex: A professora falou dos cuidados que devem ter com os livros.

### **Desvalorização do trabalho**

A professora reclama que os responsáveis demonstram atitudes de desvalorização ao seu trabalho.

Ex: A professora demonstrou chateação, pois um responsável de uma aluna chegou para pegá-la fora do horário da saída, quando a menina ainda estava copiando o dever de casa. O problema é que a responsável não avisou. A professora acabou de copiar o dever de casa e pediu que a menina falasse com sua mãe que quando isso acontecesse, era para avisá-la. “Isso me chateia. Parece que elas pensam que eu não estou fazendo nada”



**Elogios ao comportamento**

A professora elogia o comportamento dos alunos quando do ensaio da festa junina.

Ex: As crianças foram ensaiar para a Festa Junina. Ao voltarem, a professora elogiou o comportamento da turma: “tem que ser sempre assim”.

**Elogios à leitura**

A professora faz elogios à leitura dos alunos.

“Parabéns está lendo muito lindo”!

**Estímulo à frequência**

A professora estimula a frequência às aulas dando um prêmio a quem não falta nenhum dia da semana.

Ex: Como os alunos sentam-se em grupos, eles dão nomes a esses grupos. Todos os dias, o líder de cada grupo, pega com a professora, a folha de frequência referente ao seu grupo. Todos a assinam, que é então entregue à professora.

**Alunos não pontuais**

A professora mudou a dinâmica de suas aulas, buscando fazer com que alguns alunos não cheguem mais atrasados.

Ex: Ela falou que já fez de tudo para que esses meninos não cheguem mais atrasados. Deu bronca, chamou a mãe.

**Estratégia para silêncio**

A professora tem um combinado com os alunos quando quer que a turma faça silêncio.

Ex: A professora tem um combinado quando quer silêncio: ela levanta a mão e assim todos que veem também levantam a mão e fazem silêncio.

**Experiências negativas**

As experiências da professora fora da alfabetização não foram positivas.

Ex: Na verdade, quando eu comecei a dar aulas, eu comecei com uma turma de 5º ano por escolha minha. Até por não ter experiência com alfabetização, eu optei pela turma do 5º ano. E por ser numa comunidade muito difícil, foi uma experiência muito ruim

**Falta d’água na escola**

As crianças são dispensadas meio período quando falta água.

Ex: Hoje todas as turmas irão sair cedo por falta d’água. Por isso, a frequência da turma está baixa.

**Incentivo à boa convivência**

A professora incentiva os alunos a manterem uma boa convivência com os profissionais da escola.

Ex: Na hora do recreio, a professora sempre diz que é para os alunos se comportarem bem: dar bom dia às merendeiras, agradecer pela merenda, merendar somente no refeitório, entre outras

**Incentivo a quem acerta**

A professora incentiva os alunos que acertam quando escrevem.

Ex: A professora incentiva quem está acertando.

**Incentivo ao bom comportamento**

A professora incentiva comportamento dos alunos

Ex: “Deu pra perceber que vocês sabem jogar, que têm bom comportamento. Viram como é legal? Assim vai dar para brincar muito mais vezes.

**Incentivo à reflexão**

A professora incentiva que os alunos reflitam sobre o que estão fazendo.

Ex: E quando a gente pergunta muito, ela finge que não tá escutando pra gente perceber que nem tudo que a gente acha que é difícil é difícil.

**Incentivo à violência**

A professora manda um aluno bater no outro, pois esse último sempre bate nos colegas.

Ex: Um aluno, com questões comportamentais, bateu em um amigo, a professora fez com que o colega batesse nele, justificando que ele bate em todos. Depois o aluno foi retirado da sala.

**Ingerência do tempo**

Os alunos ficam muito tempo sem realizar nenhuma atividade.

Ex: Percebi que as crianças mais rápidas ficaram muito tempo sem fazer nada, o que as leva a conversar mais. Por volta de 14:20 praticamente todos os alunos acabaram o dever, restando apenas uns 3 para concluí-los.

**Lembra os combinados**

A professora, com frequência, lembra os combinados da turma.

Ex: A professora se remete aos combinados da turma, construídos coletivamente, com frequência.

**Aluno que não se esforça**

A professora fica mais severa quando os alunos não se esforçam para realizar as atividades.

Ex: Algumas coisas a fazem ser um pouco mais severa:

-alunos que são capazes de realizar atividades e ficam “enrolando”.

-alunos que apresentam dificuldades e não tentam fazer as atividades.

**Melhora no comportamento**

Alunos consideram que melhoraram o comportamento

Ex: Agora melhorou o comportamento?

Aluno: Muito.

**Muitos alunos alfabetizados**

Tem muitos alunos alfabetizados na turma da professora.

Ex: O que vejo é que tem muitos alunos já alfabetizados. A maior parte foi minha no ano passado.

